Relatório de Autoavaliação Institucional UFRGS
Núcleos de Avaliação das Unidades Acadêmicas (NAUs) 2023

Núcleo de Avaliação da Unidade UFRGS Litoral

https://www.ufrgs.br/naulitoral/

Equipe:
Ricardo de Sampaio Dagnino (Coordenador - representante docente);
Rossana Colla Soletti (Coordenadora substituta - representante docente);
Alessandro Kahmann (representante docente);
Murilo da Rosa Scholl (representante técnico-administrativo);
Solange Murta Barros (representante discente);
Eduardo Eisenhut (representante discente);
Márcio Telles Portal (representante da comunidade externa);
Manoela Santos da Silva (bolsista).

LISTA DE ABREVIATURAS

BICT - Bacharelado Interdisciplinar em Ciência e Tecnologia
BIO - Biologia Marinha e Costeira e em Gestão Ambiental e Costeira
CAPES - Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior
CECLIMAR - Centro de Estudos Costeiros, Limnológicos e Marinhos
CLN - Campus Litoral Norte
CNPq - Conselho Nacional de Pesquisas
COMP -EAD - Computação e Robótica Educativa
CONSUN - Conselho Universitário
CS-EAD - Ciências Sociais
DR - Bacharelado em Desenvolvimento Regional
EAD - Educação a distância
EDUCAMPO - Licenciatura em Educação do Campo
EGE - Engenharia de Gestão de Energia
ES - Engenharia de Serviços
GEO - Licenciatura em Geografia
GEO -EAD - Geografia
INEP- Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais
MEC - Ministério da Educação e Cultura
PED -EAD - Pedagogia

1. Introdução - A Unidade Acadêmica

O Campus Litoral Norte (CLN) da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS) foi fruto da expansão da UFRGS em direção às áreas onde não existia ensino superior (conforme consta no Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI 2016-2026 da UFRGS), localizando-se em Tramandaí, situado na estrada RS-030, entre as cidades de Osório e Tramandaí, e também abrange o Centro de Estudos Costeiros, Limnológicos e Marinhos (CECLIMAR), localizado em Imbé, e o Centro de Inovação, antiga Colônia de Férias da UFRGS, no centro da cidade de Tramandaí.

Por sua natureza de campus fora de sede, o CLN possui uma organização distinta de uma unidade acadêmica da UFRGS, com um maior número de técnicos responsáveis por atividades administrativas, além de comportar cargos de Diretoria Geral, Acadêmica e Administrativa. Desta forma, o NAU-CLN possui desafios extras em relação à avaliação de toda a unidade acadêmica e também em relação à coleta de demandas específicas para um campus fora de sede recente.

Na ocasião que o campus foi criado, em 2014, vigorava a noção de que o Bacharelado Interdisciplinar, considerado como uma opção pedagógica com maior flexibilidade curricular e possibilidade de diálogo entre as disciplinas, poderia facilitar as escolhas dos estudantes por distintos percursos formativos além de responder aos desafios do mundo do trabalho, das novas dinâmicas de desenvolvimento do conhecimento e da cidadania do século 21. Atualmente, passados 9 anos desde sua fundação, o CLN passou a oferecer mais cursos além do Bacharelado Interdisciplinar, previsto no PDI 2016-2026, abrigando atualmente 11 cursos de graduação: Bacharelado em Ciências Biológicas, com ênfases em Biologia Marinha e Costeira e em Gestão Ambiental e Costeira (BIO), Bacharelado Interdisciplinar em Ciência e Tecnologia (BICT), Bacharelado em Desenvolvimento Regional (DR), Engenharia de Gestão de Energia (EGE), Engenharia de Serviços (ES), Licenciatura em Geografia (GEO), Licenciatura em Educação do Campo (EDUCAMPO). Cursos de Educação à Distância (EAD): Ciências Sociais (CS-EAD), Computação e Robótica Educativa (COMP-EAD), Geografia (GEO-EAD) e Pedagogia (PED-EAD). Além destes, temos três cursos de pós-graduação: um deles *lato sensu*, de Especialização em Gestão da Educação EAD e dois *stricto sensu* a nível de Mestrado. Enquanto o Programa de Pós Graduação em Dinâmicas Regionais e Desenvolvimento (PGDREDES, avaliado com nota 3 pela CAPES) oferece o curso de Mestrado Acadêmico totalmente sediado no CLN, o Programa de Ensino de Física oferece oportunidade de Mestrado Profissional em um dos polos da rede brasileira do Mestrado Nacional Profissional em Ensino de Física (MNPEF, avaliado com nota 5 pela CAPES).
Desde o início, os cursos do CLN recebem excelentes notas tanto nas avaliações institucionais externas (de órgãos vinculados ao Ministério de Educação e Ministério de Ciência e Tecnologia como INEP, CAPES, CNPq) quanto na avaliação interna (do docente pelo discente e autoavaliação docente). Ao mesmo tempo, persistem algumas dificuldades de interação com a comunidade que são manifestadas pelo limitado conhecimento e procura pelos cursos de graduação. Por outro, os cursos de pós-graduação e especialização são bastante procurados.

Dentre as dimensões estabelecidas pela Lei dos SINAES, o NAU Litoral prioriza, desde 2018, a Comunicação com a Sociedade. Para contribuir com este objetivo, o NAU

desenvolveu instrumentos próprios de avaliação (questionários) no sentido de diagnosticar potencialidades e necessidades de qualificação e capacitação da região e também promover a UFRGS regionalmente. Além disso, aprovou a presença de um membro da comunidade externa que é escolhido por edital público visando reconhecer os desafios internos e estimular a promoção de estratégias para alcançar as demandas da população regional. Atualmente a vaga é ocupada por Márcio Portal, professor do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS), campus Osório.

2. Instrumentos de Avaliação da Graduação - diagnóstico e análise - Eixo 3: Políticas Acadêmicas Dimensão 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão (SINAES)

A avaliação média do docente pelos discentes do Campus Litoral Norte (CLN) se mostra superior à média geral da Universidade tanto em 2022-2 (nota do CLN era 9,18, contra 8,72 da UFRGS em geral), quanto em 2023-1 (9,08 contra 8,75), conforme os dados da Tabela 1 e Tabela 2.
Tal fato é recorrente ao longo dos anos de existência do CLN e ressalta o bom desempenho e relacionamento entre professores e alunos.
Analisando as médias das questões, percebe-se que as piores avaliações da Unidade são referentes à questões relacionadas à sala de aula, "Q4 - Estratégias adotadas para facilitar o aprendizado" e "Q5 - Clareza e objetividade na apresentação dos conteúdos", conforme os dados das Tabelas 1 e 2 complementados pelos enunciados das questões na Tabela 3. Tal comportamento ocorre também nas respostas médias de toda a Universidade, indicando que tal situação é análoga em mais cursos.

Dos cursos presenciais, o curso de Licenciatura em Geografia apresentou a pior avaliação média geral. Por ser o único curso noturno da Unidade, é possível pensar que os alunos tenham maiores dificuldades em acompanhar o curso, refletindo tal situação na avaliação. A respeito dessa dificuldade relacionada ao curso noturno, é importante notar que recentemente o CLN passou a oferecer o Restaurante Universitário aberto para jantar. Apesar de tudo isso, ressalta-se que todos os cursos presenciais do CLN apresentam médias gerais superiores à média geral da Universidade.

Os cursos à distância, Pedagogia e Licenciatura em Computação e Robótica, apresentam resultados semelhantes aos dos demais cursos do CLN. Porém, no semestre de 2023-1 o curso de Computação e Robótica Educativa mostrou notas muito abaixo dos índices gerais da Universidade. A pontuação na questão "Respeito a todos/todas os/as estudantes e formas de diversidade" foi 10, portanto há indícios de que o problema de fato se resume à questões pedagógicas e não de relacionamento entre professores e alunos.

Tabela 1 - Médias das notas das questões relativas ao bloco dos professores (questões 1 a 10) e bloco de autoavaliação dos discentes (questões 11 a 13) na Avaliação dos Docentes pelos discentes da graduação do Campus Litoral Norte, em 2022-2

Curso	Q1	Q2	Q3	Q4	Q5	Q6	Q7	Q8	Q9	Q10	Q11	Q12	Q13	Geral
BICT	9,48	9,36	9,38	9,16	9,2	9,29	9,4	9,52	9,27	9,66	8,74	9,08	9,34	9,3
Geografia	9,66	9,17	9,29	9,41	9,34	9,07	9,53	9,64	9,9	9,95	9,23	9,4	9,32	9,46
Desenv. Regional	10	10	10	10	10	10	10	10	10	10	10	10	10	10
Eng. Gestão de Energia	9,09	8,7	8,68	8,67	8,67	8,65	8,69	8,75	8,62	9,37	8,24	8,87	8,93	8,76
Eng. de Serviços	9,94	9,88	9,94	9,94	9,69	9,56	9,88	10	9,88	10	9,73	9,8	9,8	9,85
Bio. Marinha	9,62	9,24	9,25	8,93	8,94	9,05	9,17	9,3	8,81	9,8	8,34	8,94	8,96	9,14
EDUCAMPO	9,77	9,66	9,67	9,62	9,64	9,62	9,66	9,67	9,64	9,82	9,08	9,13	9,08	9,6
COMP E ROB	9,5	8,03	8,5	7,89	8,13	8,61	8,61	8,49	7,79	9,24	7,72	9,06	8,72	8,48
Pedagogia	8,83	8,76	8,73	8,45	8,56	8,51	8,51	8,69	8,58	8,82	9,08	9,28	9,15	8,76
UNIDADE	9,36	9,19	9,22	9,02	9,04	9,08	9,16	9,28	9,08	9,53	8,93	9,17	9,26	9,18
UFRGS	9,23	8,75	8,74	8,31	8,42	8,52	8,76	8,86	8,52	9,43	8,25	8,73	8,8	8,72

Tabela 2 - Médias das notas das questões relativas ao bloco dos professores (questões 1 a 10) e bloco de autoavaliação dos discentes (questões 11 a 13) na Avaliação dos Docentes pelos discentes da graduação do Campus Litoral Norte, em 2023-1

Curso	Q1	Q2	Q3	Q4	Q5	Q6	Q7	Q8	Q9	Q10	Q11	Q12	Q13	Geral
BICT	9,39	9,35	9,37	9,21	9,19	9,27	9,31	9,27	9,39	9,65	8,72	9,28	9,47	9,3
Geografia	9,07	8,86	9,07	8,29	8,36	9,21	9,08	9,14	9,14	9,71	8,92	7,92	8,08	8,84
Desenv. Regional	9,69	9,64	9,43	9,36	9,29	9,64	9,21	9,64	9,71	9,79	7,92	8,85	9,31	9,35
Eng. Gestão de Energia	9,75	9,65	9,74	9,34	9,44	9,55	9,6	9,73	9,61	9,77	8,07	9,09	9,74	9,47
Eng. de Serviços	10	10	10	10	10	10	10	10	10	10	10	10	10	10
Bio. Marinha	9,48	9,05	9,14	8,81	8,91	8,9	9,01	9,23	8,97	9,72	8,32	8,72	9,02	9,04
EDUCAMPO	9,16	9,13	9,16	9,13	9,16	9,08	9,1	9,14	9,1	9,14	8,77	9,07	8,95	9,1
COMP E ROB	6,18	6,24	6,35	5,76	6,41	5,25	5,76	6,35	5,65	10	5,82	7,88	6,41	6,47
Pedagogia	9,35	9,3	9,2	9,1	9	9,2	9,05	8,95	9,15	9,11	9,4	9,4	9,6	9,22
UNIDADE	9,35	9,11	9,17	8,91	8,97	8,99	9,07	9,2	9,07	9,62	8,44	8,91	9,13	9,08
UFRGS	9,26	8,79	8,77	8,37	8,48	8,59	8,83	8,92	8,58	9,44	8,03	8,74	8,81	8,75

Tabela 3 - Questões do questionário de Avaliação do Docente pelo Discente da Graduação

Ordem	Questão	Bloco
1	Cumprimento do Plano de Ensino.	Avaliação do Professor
2	Associação entre o conteúdo e outras atividades de ensino, pesquisa ou extensão.	Avaliação do Professor
3	Integração dos conteúdos com a prática profissional.	Avaliação do Professor
4	Estratégias adotadas para facilitar o aprendizado.	Avaliação do Professor
5	Clareza e objetividade na apresentação dos conteúdos.	Avaliação do Professor
6	Estímulo à participação em aula.	Avaliação do Professor
7	Clareza nos critérios de avaliação da Atividade de Ensino.	Avaliação do Professor
8	Avaliação compatível com os objetivos e conteúdos da Atividade de Ensino.	Avaliação do Professor
9	Correção e discussão dos resultados das avaliações.	Avaliação do Professor
10	Respeito a todos/todas os/as estudantes e formas de diversidade.	Avaliação do Professor
11	Conhecimento prévio para acompanhamento da Atividade de Ensino.	Autoavaliação
12	Dedicação à Atividade de Ensino.	Autoavaliação
13	Aquisição de novos conhecimentos e desenvolvimento de habilidades.	Autoavaliação

A adesão aos instrumentos de coleta por parte dos discentes, expressa no percentual de respondentes (Figura 1) mostra que em 2023-1 o percentual de discentes respondentes na unidade foi de 33,33 %, um pouco acima do percentual da UFRGS (31,35%). Em 2022-1, o percentual de respondentes no CLN foi de 34,33, inferior ao percentual da UFRGS (35,22).

Ainda sobre os discentes, uma fonte de dados importante são os comentários do campo aberto nos quais os alunos expressam sua relação com os professores e monitores, fazem elogios, críticas e dão sugestões. Devido ao caráter altamente sigiloso destes dados, eles somente podem ser analisados por um servidor da UFRGS e o resultado da análise apresenta os quantitativos totais e os quantitativos de comentários classificados como positivos, neutros e negativos.

A tabela 4 mostra que houve diminuição da quantidade de comentários dos discentes entre 2022-2 e 2023-1, de 232 para 145 comentários. Além disso, com a figura 2 é possível verificar que o percentual de comentários positivos foi 55,6 em 2022-2 e 52,4 em 2023-1, superando o percentual de neutros e negativos nos dois semestres. Outra conclusão é que houve aumento percentual dos comentários neutros (de 6,9 para 15,2%) enquanto que os demais comentários sofreram redução percentual.

Figura 1 - Série histórica semestral do percentual de participantes da Avaliação Docente pelo Discente

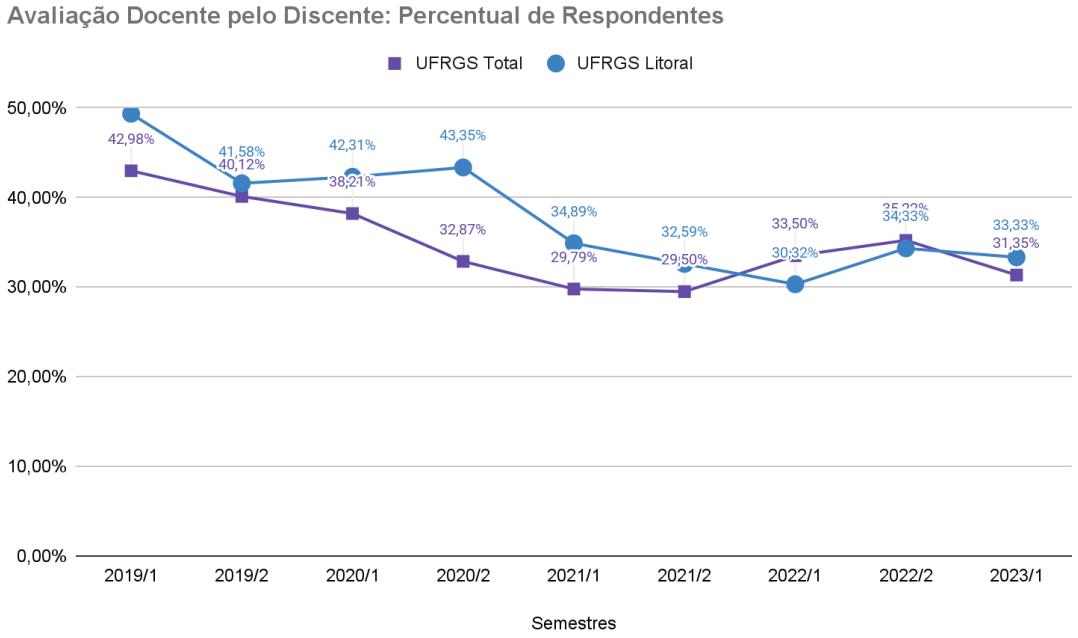
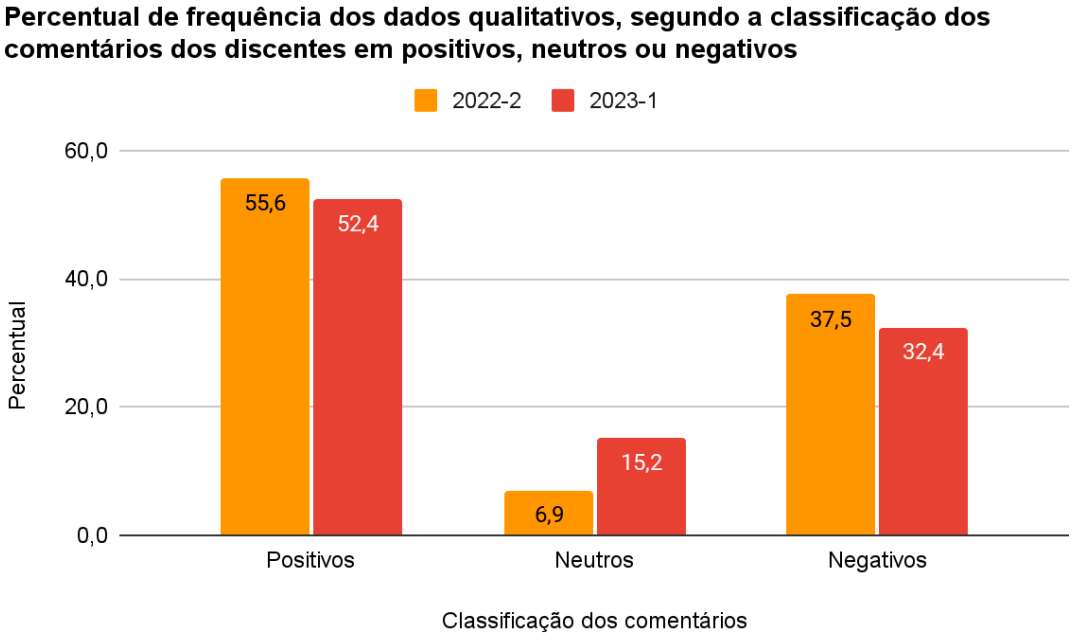


Tabela 4 - Quantitativo de comentários categorizados por tipo

Comentários	Números absolutos		Percentual	
	2022-2	2023-1	2022-2	2023-1
Positivos	129	76	55,6	52,4
Neutros	16	22	6,9	15,2
Negativos	87	47	37,5	32,4
Total	232	145	100,0	100,0

Figura 2 - Percentual de frequência dos dados qualitativos, segundo a classificação dos comentários dos discentes em positivos, neutros ou negativos



Sobre a autoavaliação docente do Campus Litoral Norte, é importante notar que, como todos os docentes estão lotados em um único departamento, não há como desagregar os indicadores.

As notas seguem uma tendência estacionária em patamar elevado (Tabela 5). No semestre 2022-2 a nota da unidade foi de 9,63, muito próxima da nota da UFRGS como um todo, 9,58. Em 2023-1, a nota do CLN foi novamente superior à da UFRGS (9,72 contra 9,63).

Tabela 5 - Médias das notas das questões relativas à autoavaliação docente dos professores do Campus Litoral Norte, em 2022-2 e 2023-1

		Q1	Q2	Q3	Q4	Q5	Q6	Q7	Q8	Q9	Q10	Q11	Q12	Q13	Q14
2022-2	CLN	9,65	9,5	9,62	9,69	9,48	9,5	9,65	9,77	9,52	9,94	9,68	9,61	-	-
	UFRGS	9,75	9,43	9,56	9,63	9,36	9,5	9,71	9,77	9,44	9,93	9,76	9,43	8,41	9,45
2023-1	CLN	9,72	9,48	9,77	9,77	9,58	9,58	9,72	9,81	9,65	9,95	9,79	9,82	-	-
	UFRGS	9,77	9,51	9,63	9,65	9,41	9,56	9,73	9,81	9,51	9,94	9,79	9,57	8,51	9,53

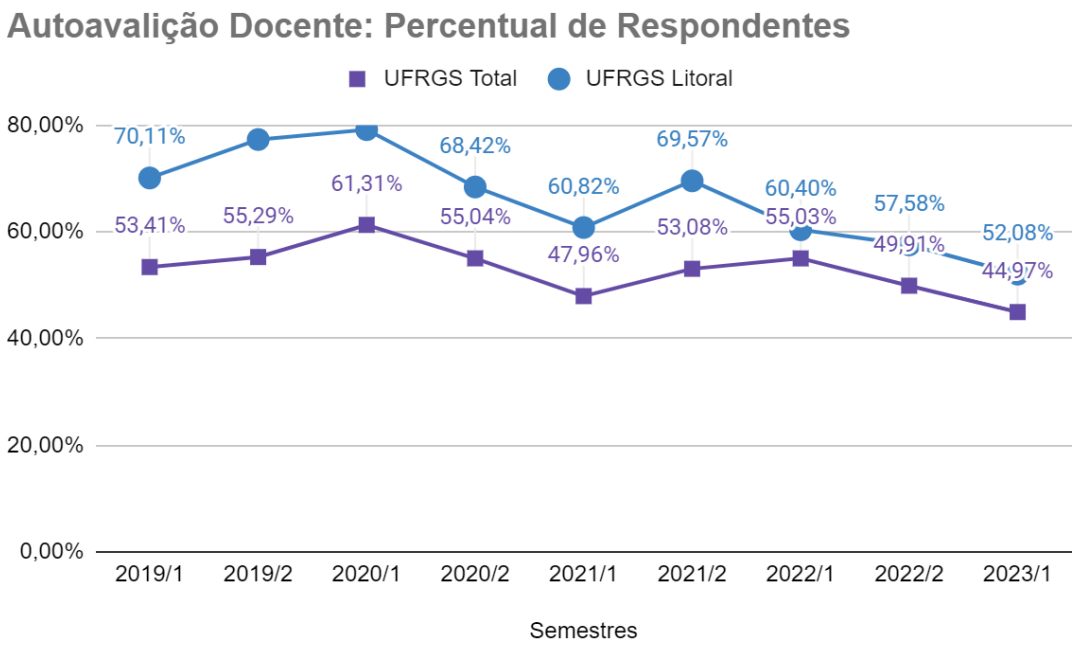
Tabela 6 - Questões do questionário de Autoavaliação Docente

Ordem	Questão
1	Cumprimento do Plano de Ensino.
2	Associação entre o conteúdo e outras atividades de ensino, pesquisa ou extensão.
3	Integração dos conteúdos com a prática profissional.
4	Estímulo à participação em aula.
5	Apoio a estudantes com conhecimentos prévios insuficientes para acompanhar a Atividade de Ensino.
6	Utilização de estratégias, práticas e recursos para facilitar a aprendizagem.
7	Apresentação dos critérios de avaliação da Atividade de Ensino.
8	Avaliação compatível com os objetivos e conteúdos da Atividade de Ensino.
9	Correção e discussão dos resultados das avaliações.
10	Respeito a todos/todas os/as estudantes e formas de diversidade.
11	Disponibilidade para atendimento aos estudantes quando necessário.
12	Conhecimento sobre a relação da Atividade de Ensino com o Projeto Pedagógico do Curso (PPC).

A adesão dos docentes (Figura 3) segue sendo mais elevada na unidade do que em relação à instituição; 57,58% em 2022-2 e 52,08% em 2023-1 no CLN, enquanto que os respondentes na UFRGS foi de 49,91% em 2022-2 e 44,97, em 2023-1.

Em relação ao número de alunos de graduação, em 2023/1 o CLN contava com 472 alunos matriculados e 699 vinculados. Em que pese o declínio das matrículas em universidades públicas que ocorreu recentemente em todo país, o baixo número de alunos matriculados parece ser um reflexo de diversos fatores locais, dentre os quais podemos citar: i) a localização do campus, de difícil acesso e com poucas opções de transporte; ii) a falta de conhecimento de parte da comunidade sobre a existência da UFRGS Litoral na região e dos cursos ofertados; iii) a natureza dos cursos ofertados, que não necessariamente suprem a demanda da população local; iv) o horário de funcionamento dos cursos ofertados, com a maior parte das aulas no turno diurno; e v) um reflexo da pandemia, que levou a uma maior evasão universitária e à menor procura geral por cursos de graduação, principalmente na modalidade presencial. É importante destacar que, mesmo não tendo responsabilidade sobre esses fatores, as direções e o corpo técnico e docente do CLN têm atuado constantemente na tentativa de minimizá-los.

Figura 3- Série histórica semestral do percentual de participantes da Autoavaliação Docente



3. Instrumentos de Avaliação da Pós-Graduação - diagnóstico e análise

Dos três cursos existentes hoje no CLN, apenas os cursos *Stricto Sensu* de Mestrado Nacional Profissional de Ensino de Física (MNPEF) e de Mestrado Acadêmico em Dinâmicas Regionais e Desenvolvimento (PGDREDES) foram avaliados, uma vez que na especialização *Lato Sensu* EAD em Gestão da Educação não houve concurso e alunos nesse semestre. Enquanto o MNPEF é uma iniciativa coordenada pela Sociedade Brasileira de Física (SBF), voltada aos professores de ensino médio e fundamental da Área de Física, e que tem dez (10) vagas anuais oferecidas pelo Campus LN junto a outras vagas oferecidas em diversas Instituições de Ensino Superior (IES) distribuídas em todas as regiões do País, o PGDREDES é próprio da unidade, apoiado pelo Departamento Interdisciplinar, e oferece vinte (20) vagas para entrada de alunos novos a cada ano. O público-alvo desse segundo programa é multiprofissional.

A avaliação da Pós Graduação costuma ser realizada, até o momento, apenas em uma oportunidade por ano. Portanto, os instrumentos da avaliação da Pós Graduação disponíveis no Painel de Avaliação do SAI para consulta do Coordenador do NAU aqui analisados são os de Avaliação do Docente pelo Discente e a Autoavaliação Docente no ano de 2022, correspondente ao semestre 2023-1. Cabe a ressalva que não existe, em nenhum dos recortes, um bloco de informações específico sobre a avaliação de desempenho discente por parte do Programa, docentes ou orientador do aluno.

3.1 Avaliação do Docente pelo Discente da Pós-graduação no CLN

O engajamento médio dos discentes dos programas Pós-Graduação do CLN permanece percentualmente maior do que a média dos programas de Pós-Graduação da UFRGS em geral (28,42%), sendo que dos discentes aptos a avaliar seus cursos e docentes neste semestre, 39% do PGDREDES e 28% do MNPEF responderam os questionários. Atualmente há 40 alunos matriculados no PGDREDES e 18 no MNPEF-CLN. Os discentes do PGDREDES avaliaram seus professores, orientação e programas de forma similar aos discentes dos programas de pós-graduação em geral, com médias de avaliação geral idênticas, de 9,4 pontos, enquanto os discentes MNPEF-CLN avaliaram todos os blocos com notas inferiores, tanto ao PGDREDES, quanto aos da UFRGS em geral, perfazendo uma média de avaliação geral de 8,7 pontos (Quadro 3.1.1). Talvez essa interpretação seja pertinente pelo modelo único do curso não atender a alguma expectativa regional ou mesmo por se tratar de um público de professores, mais crítico em relação à didática e aspectos pedagógicos do programa.

Os questionários de avaliação discente aplicados ao MNPEF e ao PGDREDES são diferentes: as quatro primeiras questões aplicadas aos alunos do MNPEF são parte de um bloco dedicado à avaliação de cada atividades de ensino específica, enquanto as mesmas questões referentes aos alunos do PGDREDES são exibidas em um bloco que avalia as atividades dos professores em geral. Ambos os formulários, por outro lado, têm em comum os blocos que avaliam as atividades de orientação e o programa como todo.

Quadro 3.1.1 - Médias de pontuações atribuídas pelos discentes de Pós Graduação da UFRGS em geral x CLN por blocos de questões de avaliação, semestre 2023-1.

AVALIAÇÃO DOCENTE PELOS DISCENTES		**MÉDIAS**		
BLOCOS TEMÁTICOS	**QUESTÕES**	**UFRGS**	**MNPEF[1]**	**PGDREDES[2]**
Atividade de Ensino	(Q1-Q4)*	N/A	8,9	N/A
Professor	(Q1-Q4)	9,5	N/A	9,5
Orientação	(Q5-Q8)	9,7	8,4	9,6
Programa	(Q9-Q13)	8,9	8,4	8,9
Avaliação global	Todas	9,4	8,7	9,4
Respondentes (%)	N/A	28%	25%	39%

Fonte: Adaptação do Painel de Resultados de Avaliação, UFRGS, 2023. Legenda: [1] Mestrado Profissional em Ensino de Física; [2] Programa de Dinâmicas Regionais e Desenvolvimento, Mestrado Acadêmico. * Diferença entre questionários.

O número alto de respostas "Não se Aplica" pelos discentes do MNPEF quanto a avaliação de Atividade de Ensino (45,50%) seguido pela concentração de respostas idênticas quanto a avaliação do Programa do PGDREDES por seus discentes (11,67%) pode denotar necessidade de revisão quanto à pertinência ou entendimento de algumas dessas questões, mostrando dificuldade superior à apresentada pelos discentes da UFRGS em geral a respeito de blocos de avaliação semelhantes (Quadro 3.1.2). Apenas

para o bloco de Orientação, tanto os discentes do MNPEF quanto do PGDREDES não se abstiveram de algum item de avaliação, pois houve Zero respostas "Não se Aplica". Interessante notar que nenhum dos auto-avaliadores docentes tenha marcado respostas deste teor.

Quadro 3.1.2 - Percentuais diferentes de zero de respostas "Não se aplica" pelos discentes da Pós Graduação por blocos de questões, UFRGS e CLN 2023-1

PROGRAMAS	BLOCOS TEMÁTICOS	RESPOSTAS "Não se Aplica" (%)
MNPEF	Atividade de Ensino	45,50%
PGDREDES	Programa	11,67%
UFRGS em geral	Professor	5,05%
UFRGS em geral	Programa	3,49%
PGDREDES	Professor	2,08%
UFRGS em geral	Orientação	0,89%

Fonte: Adaptação do Painel de Resultados de Avaliação Discente e Docente, UFRGS, 2023.

3.2 Autoavaliação Docente da Pós-graduação no CLN

O percentual de respondentes do questionário de avaliação docente nos programas do CLN é inferior à média de 42,03% dos resultados gerais da UFRGS para os cursos em geral, sendo notável que se nas avaliações dos demais cursos de pós-graduação o percentual de docentes avaliadores é maior do que o discentes, nos programas do CLN existe uma inversão: percentualmente, um maior número de discentes realiza a avaliação do semestre do que os docentes. Entre os docentes da Pós-Graduação aptos a avaliar as atividades do semestre 2023-1 ocorreu a abstenção de 85,7% (12 em 14) no curso de Mestrado Acadêmico Programa de Pós-Graduação em Dinâmicas Regionais e Desenvolvimento, presencial, e 80% (8 em 10) no Programa de Mestrado Profissional Nacional em Física, no sistema de EAD (Quadro 3.2.1).

Quadro 3.2.1 – Autoavaliação Docente: comparativo entre programas de Pós-graduação do CLN e da UFRGS em geral, semestre 2023-1

Programas	UFRGS Geral	Campus Litoral Norte (CLN)		
RESPONDENTES		MNPEF[1]	PGDREDES[2]	Total
N. aptos	-	10	14	24
N. repostas	-	2	2	4
Docentes (%)	42%	20%	14%	17%
Avaliação global	9,46	10,0	9,43	9,71

Fonte: Painel de avaliação UFRGS. Legenda: [1] Mestrado Profissional em Ensino de Física; [2] Programa de Dinâmicas Regionais e Desenvolvimento, Mestrado Acadêmico.

Tendo em vista a baixa adesão voluntária ao processo de autoavaliação docente no formato de formulário eletrônico preenchido por meio do Portal do Servidor, cabe a consideração que outros formatos de autoavaliação poderiam render informações estatística e qualitativamente mais relevantes. Sugere-se que os questionários sejam

preenchidos por ocasião do fechamento do semestre, facultando ao docente uma cláusula em que se abstenha de formular a autoavaliação e justifique sua posição de abstenção, mesmo que os formulários venham a ser avaliados em outro momento. E ainda, um agradecimento automático pela colaboração na forma de elogio que possa ser impresso no sistema para todo docente que realiza a autoavaliação. Outra possível abordagem alternativa seria provocar a discussão sobre desempenho dos alunos, óbices e insatisfações didáticas em grupos focais por parcerias interdepartamentais.

Quadro 3.2.2 - Médias de pontuações atribuídas por blocos de questões de avaliação docente pelo discente da pós-graduação por programa, UFRGS-2023.

AUTOAVALIAÇÃO DOCENTE		**MÉDIAS**		
BLOCOS TEMÁTICOS	**Total de Questões**	**MNPEF[1]**	**PGDREDES[2]**	**UFRGS EM GERAL**
Disciplina	5	10,00	10,00	9,66
Orientação	4	10,00	9,25	9,54
Cooperação científica	2	10,00	9,25	9,33
Pesquisa e prod. científicas	1	10,00	9,50	8,93
Impacto social e inovação	1	10,00	9,00	9,03
Avaliação global	Todas	10,00	9,43	8,71

Fonte: Adaptação dos dados do Painel de Avaliação UFRGS, 2023. Legenda: [1] Mestrado Profissional em Ensino de Física; [2] Programa de Dinâmicas Regionais e Desenvolvimento, Mestrado Acadêmico.

Os docentes da pós-graduação do CLN (MNPEF e PGDREDES) avaliam melhor as disciplinas que oferecem assim como os esforços empreendidos em pesquisa e produção científica do que os pares da UFRGS em geral, em grau similar o impacto social e a inovação das atividades, enquanto avaliam pior as atividades de orientação e cooperação científica. Enquanto todos os dois autos avaliadores docentes do Mestrado Profissional computaram notas máximas em todos os itens de avaliação, perfazendo a média de 10,0 em 10,0 de conformidade, os dois auto avaliadores docentes do Mestrado Acadêmico pontuaram os itens entre 10,0 e 8,5 e 9,90, com avaliação média de 9,43. Neste segundo programa, o incentivo à produção científica das pessoas orientadas foi o item mais mal pontuado, enquanto o bloco de itens que auto avaliam a própria condução da disciplina (estratégia e recursos didáticos, atualização de conteúdos apresentados, critérios estabelecidos para avaliação do ensino, respeito e disponibilidade para os estudantes) receberam nota máxima (Quadro 3.2.2).

3.3 Considerações comparativas

Quando realizada a comparação possível entre as avaliações docentes e discentes, é possível perceber que para o PGDREDES a tendência é de avaliação dos discentes mais positiva em relação ao bloco orientação do que a autoavaliação docente demonstra, com média de pontuação de 9,7 na perspectiva de discentes e de 9,25, na dos docentes. Sob condições de comparação limitada por pequenas variações semânticas, os avaliadores do PGDREDES mostram que, por exemplo, o quesito de incentivo à "produção científica" (questão 7 do questionário de autoavaliação docente) é avaliado em 9,50,

enquanto o quesito de incentivo às "pesquisas interdisciplinares" (questão 9 do questionário de avaliação docente pelo discente) é avaliado em 9,58.

A uniformização de questões e categorias investigadas durante o período de avaliação por discentes e docentes, de ambos os cursos, seria interessante para permitir o agrupamento e comparações futuras mais fidedignas. Questões sobre autoavaliação dos alunos quanto a sua evolução e para os docentes quanto ao grau de participação, empenho ou adequação de seus alunos ao programa, poderiam ser úteis uma vez que outras variáveis acadêmicas com possível utilidade para avaliar o andamento dos programas de pós-graduação como número de alunos aprovados em exame de qualificação, concluintes e desligados durante o ano em relação o número de ingressantes por turma não são disponibilizados oficialmente para avaliação da equipe do NAU.

4. Instrumentos próprios de Avaliação do NAU (se houver) - diagnóstico e análise

Não houve no último ano.

5. Extensão e Comunicação com a Sociedade - Eixo 3: Políticas Acadêmicas Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade (SINAES)

Docentes e técnicos do CLN coordenam diversas atividades de extensão, com inserção na comunidade regional, estadual e nacional. Como exemplos, o Projeto "UFRGS nas escolas" mobiliza toda a comunidade interna do CLN em visitas às escolas regionais. A Mostra Científica do Litoral Norte Gaúcho (Moscling) também envolve a participação de dezenas de alunos de escolas nos municípios do Rio Grande do Sul e a Programação de Verão do Ceclimar oferece diversas oficinas, palestras e minicursos para a comunidade local e veranistas.

Em 2022 foram realizados 96 projetos de extensão no CLN (Figura 4), que envolveram a participação de ao menos 2169 participantes cadastrados. O número de ações de extensão tem crescido ao longo dos anos, saltando de 30 em 2016 para 77 em 2019 e 96 em 2022 (Figura 5). O número de participantes nas ações também teve grande incremento, desde o ano de 2016 (Figura 6). Em uma perspectiva temporal, 2020 representou o ápice em relação ao número de participantes nas ações, que caiu ao longo dos últimos anos. Tal fato pode ser explicado pelas ações terem sido feitas de forma virtual em 2020 e 2021, o que facilitava a participação das pessoas. É também importante destacar que o número de participantes registrado está aquém do número de pessoas atingidas pelas ações, já que o CLN promove muitas atividades presenciadas por um grande número de pessoas, e nem todos participantes são registrados no sistema de extensão. Vários projetos do CLN foram agraciados como Destaque no Salão de Extensão 2023 da UFRGS, e outros trabalhos foram selecionados para participar de conferências estaduais e regionais, como o SEURS (Seminário de Extensão Universitária da Região Sul), além de conferências nacionais e internacionais.

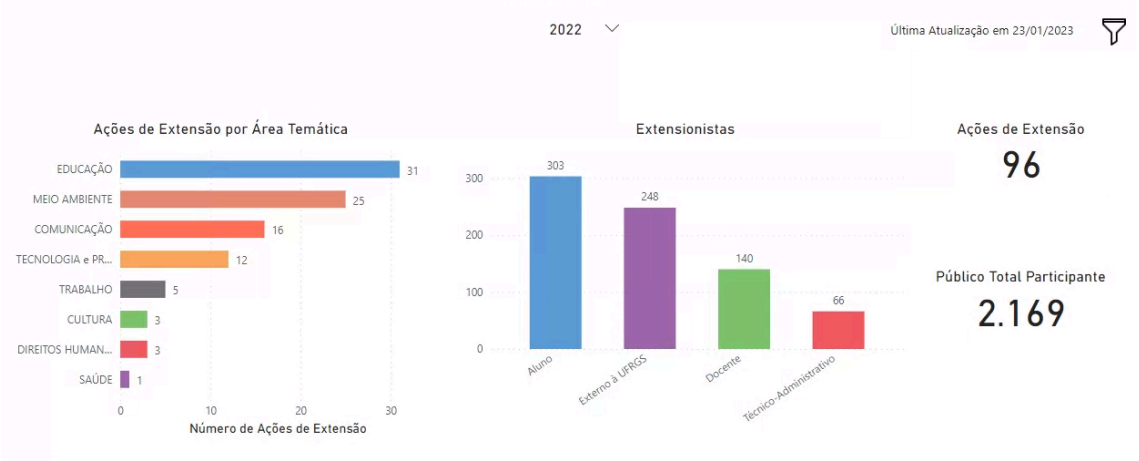
A realização destes projetos permite uma maior inserção do CLN nas comunidades locais, incluindo em populações vulneráveis. As ações elencadas envolvem atividades

educativas com crianças e adolescentes em idade escolar, formação continuada de professores, divulgação científica, oficinas, palestras e cursos, dentre outros.

Além das ações de extensão, destacam-se outros serviços à comunidade prestados pelo CLN, como: campanha do agasalho e auxílio na entrega de itens assistenciais arrecadados pela comunidade acadêmica no município de Caraá e assistência social de Osório; visitas em escolas de todo o litoral norte divulgando o vestibular e os cursos do campus, bem como os programas de benefícios e a própria universidade, visto que muitos não a conhecem.

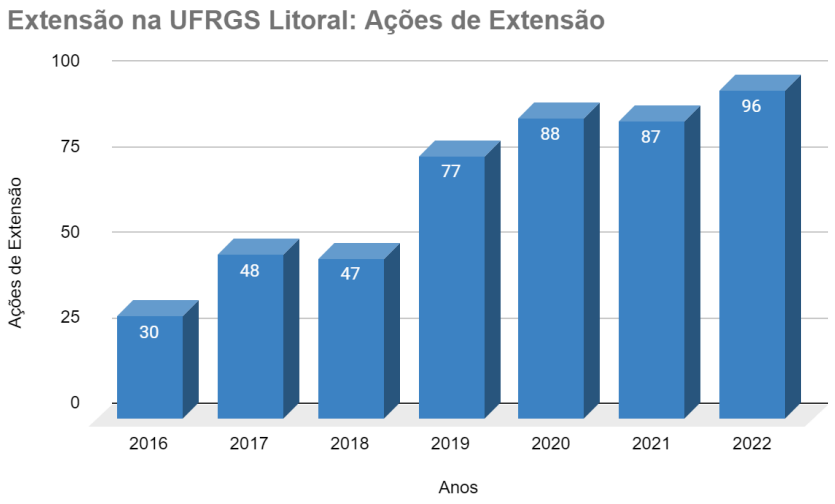
O desenvolvimento de tantas ações de extensão e de divulgação científica possibilitam que os trabalhos e as temáticas abordadas no CLN ultrapassem os muros da Universidade e alcancem a sociedade em geral. Em 2023, os coordenadores de atividades de extensão no CLN escreveram ou participaram de reportagens e entrevistas em diversas mídias regionais, estaduais e nacionais, como: Rádio e TV UFRGS, Gaúcha ZH, Rádio Gaúcha, Litoral na Rede, Folha de São Paulo, Revista Crescer, Record TV, Rádio Osório, Rádio Jovem Pan, dentre outros.

Figura 4 - Dados de Extensão da UFRGS Litoral em 2022 - Quantidade de ações de extensão, total e por área temática; número de extensionistas e público total participante em 2022.



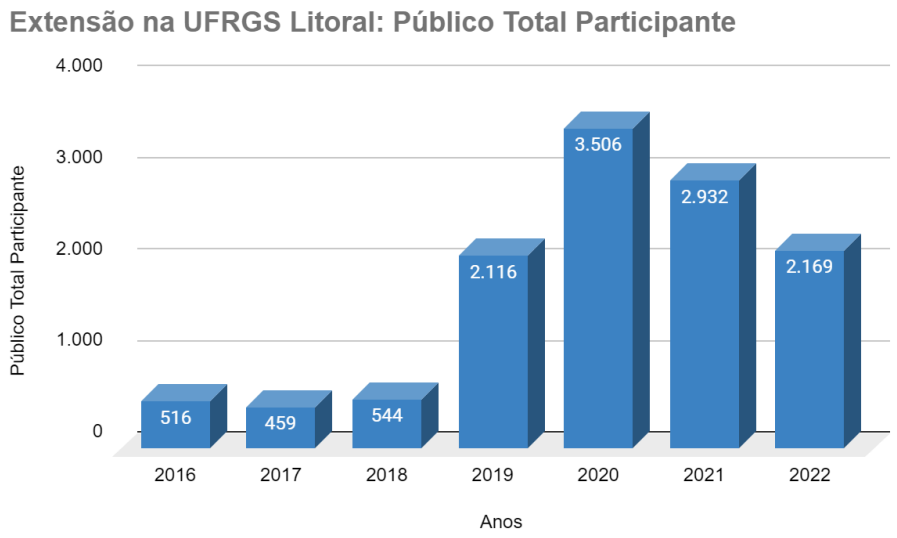
Fonte: Captura de tela de UFRGS Painel de Dados Extensão - https://www.ufrgs.br/paineldedados/extensao/

Figura 5 - Série histórica da quantidade de ações de extensão no Campus Litoral Norte.



Fonte: Compilado a partir dos dados em UFRGS Painel de Dados Extensão - https://www.ufrgs.br/paineldedados/extensao/

Figura 6 - Série histórica da quantidade de participantes de extensão no Campus Litoral Norte.



Fonte: Compilado a partir dos dados em UFRGS Painel de Dados Extensão - https://www.ufrgs.br/paineldedados/extensao/

6. Atendimento aos discentes - Eixo 3: Políticas Acadêmicas Dimensão 9: Política de Atendimento aos Discentes (SINAES)

O CLN conta com um setor composto por várias pedagogas, que realizam muitos atendimentos aos discentes, tanto por solicitação dos professores quanto dos próprios alunos. No ano presente, o Núcleo Pedagógico realizou as seguintes atividades: Projeto de prevenção ao risco de evasão - PROARE, realizando a busca ativa de estudantes sem matrícula ou em trancamento de matrícula; Projeto Ex-alunos em conexão - ELO, que

prevê o contato com os ex-alunos diplomados e evadidos; recepção aos calouros, recebendo os calouros semestralmente; acolhimento e orientações individuais; e atividades externas, com visita dos alunos a museus, palestras em outras localidades, a fim de proporcionar diferentes vivências aos estudantes.

Em 2023 o Núcleo de Assistência ao Aluno articulou o diálogo com a assistência social de Tramandaí para tratar sobre o Cadúnico com os alunos do campus e realizou o 1º Saber Trilhar, com o intuito de promover uma experiência de bem-estar aos alunos da graduação do campus e de alunos dos diversos cursos de graduação de Porto Alegre, proporcionando interação entre os alunos, comunidade e meio-ambiente no Morro da Borússia, no município de Osório.

O Núcleo Técnico Científico do CLN também atuou prestando apoio técnico-pedagógico, aulas inaugurais, apresentação do Campus e acolhimento dos calouros.

7. Plano de Ação

O Campus Litoral Norte possui um Plano de Gestão para o período 2022-2026 que foi debatido com a comunidade interna e está disponível em: https://www.ufrgs.br/naulitoral/download/plano-gestao-ufrgs-litoral-2023/. O tema da Avaliação aparece no plano em diversos momentos, sobretudo no item 3. Objetivos, ações e prioridades. Especificamente sobre a atuação do Núcleo de Avaliação da Unidade (NAU) Litoral consta na tabela 1 do referido Plano: A) Objetivos Plano Estratégico: 4.1 Buscar a melhoria contínua no atendimento à comunidade acadêmica e comunidade externa; B) Objetivos /Ações plano de gestão nova direção: Fortalecer e apoiar a atuação do Núcleo de Avaliação da Unidade (NAU) Avaliação dos docentes; C) Prioridade: 2.

8. Potencialidades e Fragilidades

Uma das características do CLN é que somos uma unidade fora de sede com características distintas das demais unidades acadêmicas (conforme o Regimento Geral), todas localizadas em Porto Alegre. Dentre elas destacamos nossa estrutura organizacional única, dividida em três direções: geral, acadêmica e administrativa. Para alguns, mais ortodoxos quanto à administração pública, esta estrutura é considerada uma fragilidade, porém para os mais heterodoxos, trata-se de uma potencialidade.

Para a elaboração do presente relatório esta estrutura foi útil e contamos com o apoio da Direção Administrativa, na pessoa da servidora técnica Tatiana Stürmer da Rosa que mobilizou diversos setores para auxiliar no preenchimento dos itens 5, 6 e 7. Aos quais gostaríamos de agradecer: Luís Augusto Charnaud (representante do Núcleo Técnico-Científico), Lucas Thalheimer (Coordenador do Núcleo de Assistência ao Aluno) e Verônica Mittmann (Núcleo Pedagógico).

Em contato com a Diretora Administrativa do CLN e ex-coordenadora do NAU, Tatiana Sturmer da Rosa, foi sugerido repetir a tabela de 2022. Justificativa: quanto ao item 8, pode-se colocar como referência as mesmas fragilidades apresentadas no ano anterior, já

que boa parte, para ser sanada, ainda depende de uma expansão de nossa infraestrutura e aumento do número de alunos, o que ainda não ocorreu de forma significativa.

Tabela 7 - Potencialidades e Fragilidades do Campus Litoral Norte

Destacar POTENCIALIDADES da Unidade Acadêmica	Destacar FRAGILIDADES da Unidade Acadêmica
Possível oferecimento de cursos totalmente novos.	Baixa procura pelos cursos presenciais de graduação e não preenchimento das vagas ofertadas pelo vestibular e através do SISU.
Alto potencial de inserção regional e divulgação do Campus Litoral Norte através de ações que envolvam a comunidade local	Pouca inserção do Campus na Região afetando os objetivos Acadêmicos e Impacto Social.
Vários campos de pesquisa possíveis devido à diversidade de áreas do conhecimento.	Pouca disponibilidade de espaço para monitorias, atendimentos individualizados, atividades de extensão.
Poder de indução-atração do ecossistema de inovação da UFRGS.	Baixa cultura de inovação na região
Estabelecimento de parcerias institucionais estratégicas	Falta de espaço adequado para desenvolvimento de atividades de pesquisa, empreendedorismo e inovação.
Multidisciplinaridade de áreas de pesquisa.	Fraca integração com as atividades de ensino e extensão.
Participação da comunidade externa em atividades, inclusive dentro do NAU, que demonstram o ambiente do campus e da Universidade.	NAU não possui assento no Conselho da Unidade (CONSUNI) e ainda não foi aberta vaga para membro externo no CONSUNI
Continuidade das obras para construção dos novos prédios do campus com previsão de adequações na acessibilidade.	Inadequações no piso, portas de acesso e estacionamento em relação à acessibilidade.
Continuidade das obras para construção dos novos prédios do campus.	Pouca disponibilidade de espaço para monitorias, eventos, atividades de extensão, atendimentos individualizados, reuniões, trabalho técnico, almoxarifado e capacitações.
Servidores qualificados.	Falta de laboratórios e equipamentos para as aulas.